

DESENVOLVIMENTO

ES Competitivo discute inovação e tecnologia

Encontro acontecerá em Cachoeiro, com a presença de lideranças empresariais e políticas



Para tornar o Espírito Santo mais competitivo é preciso estimular a adoção de práticas inovadoras que aumentem a eficiência produtiva e criar um ambiente propício à difusão do conhecimento e à adoção de novas tecnologias que contribuam para o desenvolvimento dos negócios.

Esta é a razão da escolha

do tema "Inovação e Tecnologia" para ser debatido no próximo workshop do projeto "ES Competitivo 2016", que será realizado amanhã no auditório do Sest/Senat, em Cachoeiro de Itapemirim, às 8 horas.

Na ocasião, caberá ao professor associado da Fundação Dom Cabral Leonardo Araújo expor o tema. Na sequência, virão os painéis de debates "Acesso e internalização de novas tecnologias", com o consultor Durval Vieira de Freitas, e "A nova economia", com o diretor-presidente do Prodest, Renzo Colnago.

O workshop de Cachoeiro de Itapemirim será o terceiro realizado dentro da programação do projeto "ES Competitivo 2016". Os dois primeiros foram em Linhares e em Colatina, e um

fórum será realizado no dia 8 de dezembro, em Vitória, quando serão apresentadas as conclusões dos debates.

O debate sobre inovação já faz parte da agenda capixaba, mas tem potencial para ganhar muito mais espaço, como mostram alguns números do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). No Estado, a economia criativa representa 6% da produção capixaba, e neste ano o setor teve crescimento de 16,8% em relação ao mesmo período de 2015, o que coloca o Espírito Santo na sexta posição no ranking brasileiro.

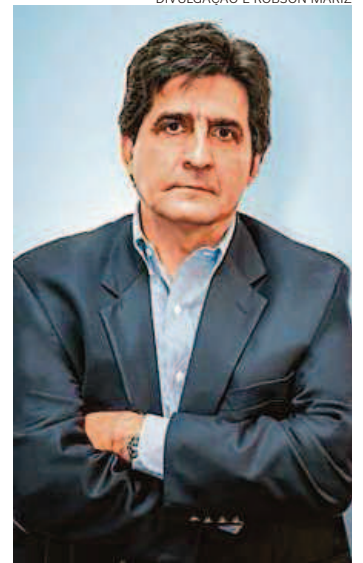
Já a população ocupada com atividades criativas no Estado é de 8,2%, ficando 0,2% abaixo da média nacional.

POLO TECNOLÓGICO

Uma iniciativa que pode



Renzo Colnago e Leonardo Araújo serão alguns dos palestrantes do evento



ajudar a dar fôlego ao setor é a implantação do Parque Tecnológico, em Vitória. O município pretende ser um dos novos polos de ciência, tecnologia e inovação do país a partir da realização desse projeto. Trata-se de um complexo que será instalado em uma área de 330 mil m², próximo à Ufes, para gerar conhecimento e atrair novos negócios.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento de

Vitória (CDV), André Gomyde Porto, diz que, além do Parque Tecnológico, a Capital pretende se inserir na Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas com o Plano de Ação Vitória Sustentável. Esse plano integra a capital às Iniciativas das Cidades Emergentes e Sustentáveis (Ices) cujo objetivo é apoiar e ajudar o desenvolvimento urbano de cidades médias latino-americanas.

O Parque Tecnológico

de Vitória está previsto para começar a operar em 2018, e é um empreendimento que irá concentrar, em um mesmo espaço, empresas de perfil tecnológico, incubadoras, startups, agências de fomento, escritórios compartilhados e de propriedade intelectual. "Será um ambiente propício para a sinergia de experiências entre a academia e o empresariado", afirma o presidente da CDV.

ÍNDICES

	AGO.	SET.	OUT.
IPCA/IBGE (%)	0,44	0,08	0,26
IPCA/IBGE (%) ac. últimos 12 meses	0,97	0,48	7,87
INPC/IBGE (%) ac. últimos 12 meses	9,62	9,15	8,50
Custo Unitário Básico (CUB-ES) (%)	3,12	-2,03	0,47
CUB Médio por m ² (R\$)	1.479,78	1.449,76	1.496,62
IGP-M/FGV (%)	0,15	0,20	0,16
IGP-M/FGV ac. últimos 12 meses (%)	11,49	10,66	8,78
Salário mínimo (R\$)	880,00	880,00	880,00
Valor de Referência do Tesouro Estadual (VRTE)	2,9539	2,9539	2,9539

CÂMBIO (23/11/2016)

MOEDAS	COMPRA	VENDA
DÓLAR COMERCIAL (VITÓRIA)	3,3921	3,3927
DÓLAR ESPÉCIE (VITÓRIA)	3,33	3,52

Fonte: Banestes/Banco Central

SELIC (14% AO ANO) - E TJLP (7,5% AO ANO)

	SET.	OUT.	NOV.
Taxa Selic*	1,11%	1,06%	1,04%
TJLP (Juros de Longo Prazo) %	0,60	0,62	0,60

(*) Taxas efetivas projetadas. Fonte: Banco Central

TR/TBF

DIA	VARIÇÃO
TAXA REFERENCIAL DE JUROS (TR)	
20/11:	0,1806%
21/11:	0,2078%
22/11:	0,2078%
TAXA BÁSICA FINANCEIRA (TBF)	
20/11:	1,0021%
21/11:	1,0395%
22/11:	1,0402%

POUPANÇA

DIA	VARIÇÃO
APLICAÇÃO ATÉ 03/05/2012	
24/11:	0,6913%
25/11:	0,6619%
26/11:	0,6851%
APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/05/2012	
24/11:	0,6913%
25/11:	0,6619%
26/11:	0,6851%

CAFÉ E CACAU

TIPO	PREÇO
Café	
Arábica tipo 6, bebida dura - com até 12% de umidade	R\$ 519,00
Arábica tipo 7, bebida rio - com até 12% de umidade	R\$ 474,00
Conilon tipo 7, com até 13% de umidade e até 10% de broca	R\$ 474,00
Cacau	
Preço médio da saca de 60 quilos	R\$ 520,00

Fonte: Centro do Comércio de Café de Vitória (mercadoria ensacada) e Associação de Produtores de Cacau de Linhares.

MERCADORIAS

PRODUTOS	UNID.	MÍN.	COMUM	MÁX.	PRODUTOS	UNID.	MÍN.	COMUM	MÁX.
Preços recebidos em R\$ pelos produtores									
CARNES									
Boi gordo castrado	Arroba	148,00	150,35	152,00	Albôroa jacaré	kg	0,93	0,93	0,94
Boi gordo inteiro	Arroba	145,00	148,49	153,00	Albôroa jacaré verde	kg	1,67	1,72	1,75
Vaca gorda	Arroba	138,00	141,19	145,00	Alface lisa grande	kg	1,22	1,25	1,28
Suínio abatido (carcaça completa)	kg	7,58	7,58	7,58	Alho chinês branco	kg	13,49	13,78	14,00
Frango abatido inteiro resfriado	kg	5,09	5,09	5,09	Alho Nacional	kg	8,67	8,75	8,83
CEREAIS E DIVERSOS									
Feijão cariaguinha	kg	5,89	6,00	6,11	Ajijim extra	kg	1,08	1,24	1,38
Feijão preto	kg	6,67	6,67	6,67	Batata-inglesa comum	kg	1,20	1,20	1,20
Feijão vermelho	kg	8,33	8,33	8,33	Batata-baroa amarela	kg	7,17	7,25	7,33
Farinha de mandioca	kg	3,47	3,50	3,53	Batata-doce	kg	1,54	1,63	1,71
Milho amarelo	kg	1,20	1,20	1,20	Berinjela extra	kg	1,00	1,08	1,19
FRUTAS									
Abacaxi pérola grande	kg	2,00	2,12	2,27	Beterraba extra	kg	0,75	0,75	0,75
Banana-nanica grande (ES)	kg	1,58	1,63	1,67	Brócolis	kg	2,63	2,63	2,63
Banana-prata grande (ES)	kg	1,58	1,75	1,92	Cebolinha	kg	2,63	2,63	2,63
Banana-da-terra grande	kg	3,17	3,25	3,33	Cebola-pera	kg	1,29	1,36	1,43
Coco verde grande	kg	1,12	1,16	1,20	Cenoura extra (ES)	kg	1,25	1,25	1,25
Goiaba vermelha extra (ES)	kg	2,50	2,50	2,50	Chuchu extra	kg	0,28	0,30	0,34
Laranja-pega 113/140	kg	1,30	1,34	1,38	Couve-flor	kg	1,88	2,00	2,13
Limão tahiti médio (ES)	kg	3,48	3,56	3,61	Inhame chinês dedo	kg	4,50	4,50	4,50
Mamão havaí 15/18	kg	1,17	1,25	1,33	Jiló extra	kg	1,21	1,27	1,33
Maracujá grande	kg	2,33	2,50	2,67	Peppino extra	kg	0,72	0,76	0,83
Milho verde	kg	1,43	1,43	1,43	Pimentão extra	kg	1,04	1,14	1,27
Moranga extra	kg	7,64	7,92	8,33	Quiabo extra	kg	3,45	3,52	3,64
Tangerina Ponkan	kg	0,00	0,00	0,00	Repolho branco extra	kg	0,30	0,31	0,32
OVOS DE GRANJA									
Branco extra Cx. 30	dz	82,00	83,00	84,00	Repolho roxo extra	kg	0,46	0,48	0,50
Vermelho extra Cx. 30	dz	85,00	86,00	87,00	Tomate longa vida extra AA	kg	1,32	1,46	1,58
Codorna extra (ES) Cx. 50	dz	50,00	50,00	50,00	Vagem macarrão	kg	0,91	1,02	1,10
* Preço do frango vivo fornecido pela Aves (Associação dos Avicultores)									
Fonte: Sima/Incapar/Ceasa/ES.									

* Preço do frango vivo fornecido pela Aves (Associação dos Avicultores)

Fonte: Sima/Incapar/Ceasa/ES.

IMPOSTO DE RENDA 2016

RENDIMENTO	ALÍQUOTA	PARCELA
BASE DE CÁLCULO	% A DEDUZIR	
Até 1.903,98	ISENTO	-
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	R\$ 142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	R\$ 354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5	R\$ 869,36

DEDUÇÕES: a) Trabalhador assalariado: 1 - R\$ 189,59 por dependentes; 2 - Pensão alimentícia; 3 - Contribuição à Previdência Social; 4 - Contribuições p/ a previdência privada e p/ os Fapi pagas pelo contribuinte; 5 - Camê-leão: as mencionadas nos itens 1 a 3 e as despesas escrituradas no livro caixa. (Ano-calendário de 2015). Fonte: Secretaria da Receita Federal.

BOLSA (23/11/2016)

pontuação	61.985 pontos	↑
variação	0,05%	

VALE PN

R\$ 25,19	1,29%
-----------	-------

VALE ON

R\$ 28,17	1,44%
-----------	-------

PETROBRAS PN

R\$ 15,85	-0,5%
-----------	-------

PETROBRAS ON

R\$ 17,80	0,62%
-----------	-------

OURO

Cotação	Variação
R\$ 128,92	0,29%

INSS

ASSALARIADOS	SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA(%)
Até 1.556,94	8,00	
De 1.556,95 a 2.594,92	9,00	
De 2.594,93 até 5.189,82	11,00	
DOMÉSTICOS		
Empregados	8% a 11% do sal. bruto	

Empregador 12% do salário bruto
(*) Trabalhador autônomo: para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base.

CDB/RDB

PRAZO	MOD.	NO PERÍODO%	A.A.%
30/22 dias	Pré	0,787	9,40
30/22 dias	Pós	TR + 0,694	8,25 + TR

Taxa média praticada no mercado para CDB/RDB. Fonte: BANESTES